



# II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

## **SUSTENTABILIDADE DOS MEIOS SEM FINS DE LUCRO NA ARGENTINA: Uma revisão crítica.**

**Ana Cristina Gonçalves dos Santos<sup>1</sup>**

Neste trabalho buscamos realizar uma revisão crítica da pesquisa acerca das percepções sobre a sustentabilidade dos meios sem fins de lucro a partir da Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual da Argentina, realizada no PPGCOM/FAC em 2016.

Palavras-chave: Metodologia, Mídia Alternativa, Financiamento, Comunicação.

Aprovada em 2009 a Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual da Argentina (Lei 26.522), popularmente conhecida no Brasil como Lei de Meios, é uma referência de legislação que busca desenvolver mecanismos para democratizar e universalizar o acesso à comunicação e se tornou objeto de relevantes estudos acadêmicos em universidades de vários países.

Em 2016 realizamos nesta Faculdade de Comunicação pesquisa<sup>2</sup> acerca das percepções sobre a LSCA, notadamente a respeito da questão do financiamento para os meios sem fins de lucro, o que definia a norma e como esta se aplicava cinco anos depois da lei entrar em vigor.

Nossa pesquisa foi desenvolvida amparada no referencial teórico-metodológico da Hermenêutica de Profundidade, observando suas três fases características, a saber: a análise sócio-histórica, a análise formal ou discursiva e a interpretação/reinterpretação. Como ferramentas metodológicas foram utilizadas a revisão bibliográfica, a análise documental e entrevistas semiabertas com atores previamente escolhidos dentro do universo dos meios sem fins de lucro na Argentina: duas TVs e duas rádios, além de pesquisadores, ativistas e membros da coalizão que deu origem ao projeto da LSCA.

---

<sup>1</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), sob a orientação do Prof. Dr. Cesar Bolaño. [anasantos.com@gmail.com](mailto:anasantos.com@gmail.com)

<sup>2</sup> SANTOS, Ana Cristina. Financiamento Público para Mídia Alternativa: A sustentabilidade dos meios sem fins de lucro a partir da lei de meios na Argentina. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/20964>

**Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.**



## II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

Neste trabalho realizaremos uma revisão crítica sobre os resultados desta pesquisa, buscando interpretá-los à luz da Economia Política da Comunicação (EPC), referencial que pode nos oferecer novos olhares sobre os motivos pelos quais a LSCA apresentava poucas medidas realmente concretizadas após cinco anos de aprovada, sobretudo no tocante ao fomento aos meios sem fins de lucro, mais especificamente no âmbito do financiamento e da reserva legal do espectro.

Para Mosco (1999), a Economia Política se concentra em estudar as relações de poder que constituem a produção, distribuição e consumo de recursos, incluindo os recursos da Comunicação. Sobre a EPC o autor destaca sua preocupação em descrever e observar, também, a importância das formas estruturais responsáveis pela regulação do mercado da comunicação.

Ao propor uma revisão crítica dos resultados encontrados na pesquisa realizada há dois anos pretendemos preencher as lacunas que restaram na interpretação dos dados, para tanto a EPC se mostra um referencial apropriado porque busca respostas para além da estrutura dos sistemas de comunicação. (BOLAÑO, 2017).

Entre as questões a reinterpretar estão o fato de que passados cinco anos de aprovação da LSCA a reserva de 33% do espectro para os meios sem fins de lucro permanecia inconclusa. Por outro lado os subsídios estabelecidos pela Lei, embora implementado apenas nos dois anos anteriores ao processo de entrevistas, mostravam-se capazes de fomentar os meios, qualificando e preparando-os para que se tornassem maiores e mais competitivos, de acordo com a percepção dos entrevistados.

Entre os pontos a reanalisar estão: a) a questão do financiamento; b) a qualificação profissional; c) a busca por um modelo administrativo que concilie gestão e militância ideológica; d) adequação da norma à realidade dos veículos com característica populares e comunitárias; e) o processo de instalação e consolidação do órgão responsável pela aplicação da LSCA, bem como sua dissolução com a mudança de governo nacional.

Atualizar a discussão sobre a sustentabilidade dos meios sem fins de lucro se mostra relevante para que se dê prosseguimento aos estudos nessa área. Acreditamos que uma nova



## II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

análise pode apontar respostas para lacunas importantes que foram verificadas ao final do trabalho e oferecer elementos consistentes para a pesquisa que desenvolvemos atualmente, que busca compreender a eficácia e o papel das legislações de regulamentação da comunicação.

### Referências

BOLAÑO, Cesar. Economia política, cultura e a batalha da comunicação na América Latina do século XXI. Ensaio vencedor no concurso de ensaios Haydée Santamaría, promovido pelo Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO). (no prelo) 2017

MOSCO, Vincent. Economia Política da Comunicação: Uma perspectiva laboral. Comunicação e Sociedade1. Cadernos do Noroeste. Vol. 12 (1-2). P. 97-120. 1999

**Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.**